



31 de outubro e 01 de novembro de 2018

ISSN: 1983-0173

PERFIL EPIDEMIOLOGICO DAS TENTATIVAS E ÓBITOS POR SUICÍDIO NO MUNICÍPIO DE MANHUAÇU: UMA ANALISE NO PERIODO DE 2010 a 2018.

**Francisca Rosa de Castro Silva; Samantha Emerick Labate de Melo.
Ronaldo Santhiago Bonfim de Souza**

Anualmente, cerca de 800 mil pessoas cometem suicídio no mundo. Mesmo diante desse cenário, é importante destacar que o suicídio pode ser prevenido. Por se tratar de um fenômeno multicausal, é necessário identificar fatores de riscos locais. Considerando o suicídio um problema de saúde pública, este estudo tem como objetivo desenvolver uma análise do perfil epidemiológico das tentativas e óbitos por suicídio no Município de Manhuaçu-MG, no período de 2010 a setembro de 2018. Trata-se de um estudo descritivo, tendo como base de dados o Sistema de Informação de Agravos de Notificações (VIVA/Sinan), através das fichas de notificação individual de violência interpessoal/autoprovocada e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Foram correlacionadas variáveis tentativas x óbitos utilizando o método de correlação de Pearson, e também foram analisadas as variáveis sexo, idade e método utilizado. Durante o período analisado houve 42 óbitos por suicídio e um total de 414 tentativas. Referente ao sexo, os dados mostraram que 74% das tentativas foram feitas por mulheres, enquanto 26% por homens. Em contrapartida, 62% dos óbitos por suicídio são de homens e 38% mulheres. Em ambos os sexos, houve declínio da taxa de suicídio no ano de 2015, e nos anos posteriores um aumento. Ao analisar a faixa etária dos óbitos, foi possível identificar que nas idades 31 a 40 anos representa o maior número de óbitos, 30%. Em relação ao método utilizado para o ato, o enforcamento lidera, representando 72%. Por fim, identificamos que os métodos mais violentos como, arma de fogo e arma branca, são utilizados por pessoas mais jovens, com média de idade de 23 a 29 anos. Os resultados mostram um aumento significativo nas taxas de suicídio no Município de Manhuaçu nos dois últimos anos, apontando assim a necessidade de estratégias preventivas efetivas destinadas aos grupos de risco.

Palavra-chave: psicologia, perfil epidemiológico, óbitos, suicídio

